



ANEMIA FALCIFORME NA INFÂNCIA E AS REPERCUSSÕES NA QUALIDADE DE VIDA

CATARINA PAIVA VERONA LIMA; LETICIA SILVA CAVALCANTE; TAMARA TREVENZOLI DE SOUZA LIMA TARTAGLIA

Introdução: A anemia falciforme é uma doença genética hereditária caracterizada pela produção anormal de hemoglobina S, resultando na deformação dos glóbulos vermelhos e em complicações como crises dolorosas, anemia crônica, infecções recorrentes e danos a órgãos. Em crianças, a condição pode impactar a qualidade de vida de maneira significativa, afetando o desenvolvimento físico, emocional, social e acadêmico. **Objetivo:** Analisar os efeitos da anemia falciforme na qualidade de vida infantil com base em estudos publicados nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados científicas como PubMed, SciELO e LILACS, incluindo artigos publicados entre 2019 e 2024. Os descritores utilizados foram "anemia falciforme", "infância" e "qualidade de vida". Os critérios de inclusão englobaram estudos que avaliaram o impacto da doença por meio de instrumentos validados de mensuração da qualidade de vida. **Resultados:** Os estudos indicam que crianças com anemia falciforme apresentam escores de qualidade de vida significativamente inferiores em comparação a crianças saudáveis. Os principais fatores que contribuem para essa redução incluem: crises dolorosas e hospitalizações frequentes, que limitam a realização de atividades diárias e recreativas; impacto emocional, com alta prevalência de ansiedade e sintomas depressivos devido à imprevisibilidade das crises e ao sofrimento constante; dificuldades escolares, como faltas frequentes por consultas médicas e hospitalizações, resultando em prejuízo no desempenho acadêmico e menor socialização; e a sobrecarga familiar, uma vez que cuidadores precisam reorganizar suas rotinas para atender às demandas médicas da criança, afetando também sua qualidade de vida. **Conclusão:** A anemia falciforme na infância representa um desafio significativo para a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias. Abordagens multidisciplinares, incluindo suporte psicológico, adaptações escolares e acesso a tratamentos adequados, são essenciais para mitigar os impactos da doença. Estratégias que promovam educação sobre a condição, apoio social e políticas de saúde eficazes são fundamentais para melhorar o bem-estar dessas crianças e de seus cuidadores.

Palavras-chave: **COMPLICAÇÕES; ; CRIANÇAS; HEMATOLOGIA**